

CIRURGIA BARIÁTRICA E OBESIDADE: A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO

Autor 1: Aline Gadelha de Almeida Duarte

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail para contato (aline.duarte@professor.unifametro.edu.br)

Autor 2: Camilly Byanca de Sousa Aguiar

Discente de psicologia - Centro Universitário Fametro – Unifametro

E-mail para contato (camilly.aguiar01@unifametro.edu.br)

Área Temática: Processo de Cuidar

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

RESUMO

Introdução: Obesidade é uma doença de acúmulo de gordura corporal, que pode gerar diversas implicações na vida da pessoa, como preconceitos, bullying, dificuldade de execução das tarefas diárias e em alguns casos podendo levar inclusive à morte. A cirurgia bariátrica, com suas várias técnicas têm sido cada vez mais indicada como alternativa eficaz de controle dessa doença e de promoção do emagrecimento. **Objetivo:** Esse estudo tem como objetivo geral discutir a importância do acompanhamento psicológico durante o período que transcorre o processo de cirurgia bariátrica. **Metodologia:** A metodologia utilizada é do tipo revisão de literatura com dez produções, sendo utilizada como base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). **Resultados e discussões:** Os principais resultados apontam que as diferentes representações sociais influenciam na forma de como o sujeito se percebe. Salienta-se também que influência midiática do padrão estético de beleza pode gerar uma padronização do emagrecimento e dificultar a autoaceitação corporal. A avaliação psicológica busca investigar o comportamento alimentar do paciente, avaliar sintomas e níveis de ansiedade, depressão e compulsão alimentar que podem interferir na etiologia e na manutenção da obesidade, bem como a compreensão e as expectativas sobre o procedimento cirúrgico. **Consideração final:** Conclui-se que a psicoterapia é essencial no acompanhamento pré e pós-operatório objetivando avaliar a condição emocional do paciente, realizando um suporte emocional para suas questões bem como auxiliando na compreensão de novas demandas internas e sociais a fim de ressignificá-las conforme sua singularidade. **Palavras-chave:** Obesidade; Cirurgia bariátrica; Acompanhamento psicológico.

INTRODUÇÃO

A obesidade é definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como resultante do excesso de gordura corporal, a qual é considerada uma doença crônica não transmissível (DCNT) em que mais de 1 bilhão de pessoas no mundo estão dentro desta categoria (Organização Pan-Americana da Saúde, 2022). Com isso, de acordo com o Ministério da Saúde, em 2019 houve uma crescente no percentual de obesos no Brasil, sendo

29,5% deles mulheres e 21,8% homens, podendo-se observar que o sexo feminino tem maior prevalência do que no sexo masculino nos índices de obesidade (Ministério da Saúde, 2024). Nota-se, portanto, o nível alarmante de pessoas obesas no Brasil e no mundo que podem ter como consequência a morte.

Dito isto, o crescimento exponencial da obesidade pode afetar questões de saúde pública, além de econômicas, também sociais como bullying e discriminações, preconceitos esses que dificultam a perda de peso, podendo abalar psicologicamente a pessoa obesa (Brasil, 2022). Ao observar esse cenário, percebe-se que estas podem possuir diversas preocupações ao longo da vida, como um conflito com sua imagem corporal e a dificuldade na produtividade em atividades de vida diárias (AVDs); vale salientar que essas situações podem trazer consequências psicológicas ao indivíduo, podendo prejudicar o processo da perda de peso convencional.

A recomendação médica para perda de peso gira em torno de adquirir hábitos mais saudáveis, como alimentação regrada, atividade física, banir o consumo do álcool e do tabagismo; dentro desse contexto salienta-se a importância da atuação de uma equipe multiprofissional para implantação de uma linha de cuidados no tratamento de possíveis comorbidades (Ministério da Saúde, 2024).

Seguindo esse raciocínio, segundo Apollinário *et al* (2004), existem pessoas que mesmo com a tentativa de adquirir tais hábitos, não conseguem ter êxito na perda de peso. Logo, para obesos grau III, considerados em obesidade mórbida, indica-se a gastroplastia, mais conhecida como cirurgia bariátrica, tornando necessário um acompanhamento multiprofissional ao longo da vida. De acordo com a pesquisa de Apollinário *et al* (2004), faz-se necessário o acompanhamento psicológico no pós-operatório, pois observa-se que nesse período algumas pessoas são diagnosticadas com transtornos de humor e com transtornos de comportamento alimentar, fatores esses que podem influenciar na manutenção e/ou perda de peso, assim como gerar prejuízos na qualidade de vida do sujeito.

Nesse contexto de cirurgia bariátrica, o profissional de psicologia deve compreender o ser humano de forma geral, devendo considerar todo o contexto de sua vida, objetivando um acompanhamento pré-cirúrgico e pós-cirúrgico na busca de resultados significativos, prestando um acolhimento e suporte emocional nas mudanças físicas e psicológicas (Correia, 2020).

O presente trabalho tem como objetivo geral discutir a importância do acompanhamento psicológico de pessoas obesas durante o processo pré-cirúrgico e

pós-cirúrgico da gastroplastia. Ademais, a justificativa decorre de uma das autoras ter sido submetida ao processo de gastroplastia e, no decorrer do processo a psicoterapia ter sido um ponto essencial para a manutenção do resultado da cirurgia bariátrica. Já a relevância social, diz respeito a prestar informações para a população sobre esse processo, bem como fomentar mais pesquisas nessa área, já que os estudos sobre a importância do profissional de psicologia nesse cenário ainda continuam escassas.

METODOLOGIA

Estudos com base em revisão de literatura tem como objetivo, por meio da pesquisa de estudos similares, abranger o conhecimento sobre determinada área e contribuir para o desenvolvimento científico (Dorsa, 2020). O presente trabalho se caracteriza como um estudo qualitativo do tipo revisão de literatura referente à importância do acompanhamento psicoterapêutico para obesos durante o processo de cirurgia bariátrica. Esse estudo foi realizado tendo como base de dados SCIELO, BVS e BDTD, a partir dos seguintes descritores: cirurgia bariátrica, obesidade no Brasil e bariátrica e psicoterapia. A partir dessas palavras chaves, foram selecionados dez artigos dessas plataformas utilizando como critérios para filtragem a língua portuguesa e o ano de publicação posterior à 2004 para trabalhar a temática. Vale salientar que os artigos presentes neste trabalho foram baseados nos estudos mais recentes encontrados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a pesquisa feita pela psicóloga Correia, em 2020, em sua defesa de doutorado pela Universidade Federal de Pernambuco, o grupo de pessoas obesas que procuram por cirurgia bariátrica apresenta diversas representações sociais que a levaram até a decisão cirúrgica. Para exemplificar, tem-se a **Figura 1**:

Figura 01 - Sistema de representações sociais da obesidade



Fonte: Tese de doutorado de Clarissa Cristina Gonçalves Correia, 2020.

Esta figura representa os diversos dilemas que permeiam a pessoa obesa, como questões corporais, estética, saúde e dinâmica alimentar. Diante desta situação, o psicólogo passa a ter um papel primordial durante todas essas etapas do acompanhamento psicológico das questões que podem ser apresentadas.

O estudo de Correia (2020) divide três grupos de obesos: o grupo 1 está formado por obesos que não tinham nenhuma ação para perda de peso e nem eram acompanhados por profissionais especializados, o grupo 2 contém pessoas que na época da pesquisa apresentavam práticas saudáveis para tentativa de perda de peso, já o grupo 3 apresenta-se no processo preparatório para a cirurgia bariátrica.

Os indivíduos do grupo 3 relatam em sua trajetória de construção de autoimagem, uma influência midiática do padrão estético de beleza que influencia a padronização do emagrecimento e dificulta a autoaceitação corporal. Além disso, este mesmo grupo relata que o tema alimentação é de grande relevância em seu contexto social pré-cirúrgico, observando que, para eles, a nova forma de comer e a nova anatomia corporal são definidoras de um novo contexto de saúde (Correia, 2020).

Correia (2020) pontua que no contexto pós cirúrgico faz-se necessário a importância de um acompanhamento psicológico, enfatizando a necessidade de uma mudança no estilo de vida, ressignificando os comentários externos sobre o corpo emagrecido e até mesmo no estabelecimento de uma boa relação com o próprio corpo. Portanto, o psicólogo tem papel primordial de auxílio ao paciente nas possíveis demandas internas, relacionais e sociais que o permeiam nessa nova fase.

Segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica - SBCBM (2023), as gastroplastias obtiveram um crescimento exponencial e, em 2022, foram realizadas quase 75 mil gastroplastias. Ao observar esse contexto, para Akamine e Ilias (2013, p. 216-217), faz-se justificável o acompanhamento psicológico durante todo o percurso de cirurgia pré e pós-cirúrgico pois:

A avaliação psicológica busca investigar o comportamento alimentar do paciente, avaliar sintomas e níveis de ansiedade, depressão e compulsão alimentar que podem interferir na etiologia e na manutenção da obesidade bem como a compreensão e as expectativas sobre o procedimento cirúrgico. Além disso, a avaliação psicológica visa compreender como foram as tentativas anteriores de perda de peso, a postura da família, por que o paciente quer emagrecer, como a obesidade interfere em sua vida o que o paciente atribui a causa de sua obesidade.

Portanto, após passar pela avaliação pré-cirúrgica para identificar possíveis questões psicológicas que podem interferir no emagrecimento, faz-se necessário a

continuação deste acompanhamento no pós-cirúrgico para observar as prováveis mudanças de hábitos e mudanças de comportamentos alimentares, auxiliando o sujeito na recepção da nova fase corporal e na compreensão melhor das possíveis questões emocionais, estimulando o processo ativo do paciente no processo de emagrecimento saudável (Azevedo, Linardi e Oliveira, 2004). Dito isto, com situações específicas no pré e no pós-operatório, a psicoterapia possui um papel relevante para auxílio emocional.

Para um melhor entendimento, Ribeiro (2013) afirma que o termo psicoterapia tem como tradução do grego “cura da alma”; é a interação inter-humana entre terapeuta e cliente e que tem como objetivo acolher e auxiliar em processos de adequação do cliente consigo e nas relações que o permeiam, visando, assim, potencializar seus fatores funcionais e guiar para uma mudança de atitudes em fatores disfuncionais.

Portanto, diante do crescimento da realização de gastroplastias e de todas as questões que permeiam o sujeito, o acompanhamento psicológico é essencial durante todo o processo pré e pós-operatório, pois visa compreender as atitudes humanas que permeiam aquele sujeito, como ele interage e reage diante das novas circunstâncias propostas para emagrecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa observa os caminhos apresentados pela medicina como forma convencional de emagrecimento e, em contrapartida, analisa os diferentes aspectos que permeiam a vida do obeso, a singularidade de cada um e como esta pode interferir psicologicamente no processo de emagrecimento, podendo buscar outras alternativas na perda de peso como a cirurgia bariátrica. Além disso, o estudo realizado observa a importância do atendimento psicológico durante todas as etapas da gastroplastia e para a manutenção do resultado desta.

Conclui-se que a psicoterapia é essencial no acompanhamento pré-operatório objetivando avaliar a condição emocional do paciente na submissão à cirurgia e, além disso, no pós-operatório a psicoterapia é primordial no sentido do paciente compreender melhor as novas demandas internas e sociais e poder ressignificá-las conforme sua singularidade.

REFERÊNCIAS

AKAMINE, Alessandra; ILIAS, Elias Jirjoss. Por que avaliação e preparo psicológicos são necessários para o paciente candidato à cirurgia bariátrica? **Revista da Associação Médica Brasileira**. Scielo, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ramb/a/J4Zf4xF8y9qqbkKLxdwkrDF/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 14 set. 2024.

APOLLINÁRIO, José; BENCHIMOL, Alexander; COUTINHO, Walmir. **Cirurgia Bariátrica: aspectos clínico-cirúrgicos e psiquiátricos**. Scielo, p. 47-51, jan./abr. 2004.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rprs/a/gC9sF7vzzdZTrjrFjqwvsC/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 14 set. 2024.

AZEVEDO, Alexandre; LINARDI, Rosa; OLIVEIRA, Verenice. **Cirurgia bariátrica – aspectos psicológicos e psiquiátricos**. Scielo, 2004. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rpc/a/vVY8Ht9LZ94jRBzbvt8wrgw/>. Acesso em: 16 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **O impacto da obesidade**, 2022. Disponível em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quer-ter-peso-saudavel/noticias/2022/o-impacto-da-obesidade> Acesso em: 10 set. 2024.

CORREIA, Clarissa Cristina Gonçalves. **Obesidade, práticas e sistemas de representações sociais**. Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Maria de Fátima de Souza Santos. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Pernambuco, CFCH. Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Recife, 2020.

DORSA, Arlinda. O papel da revisão da literatura na escrita de artigos científicos. **Scielo**, Campo Grande, online. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/inter/a/ctsj4sLz6CkZYQfZWBS4Lbr/>. Acesso em: 01 mai. 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria em vigilância em saúde e ambiente. v. 55. n.7, 2024. Disponível em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2024/boletim-epidemiologico-volume-55-no-07.pdf> Acesso em 14 set. 2024.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (Opas). **Dia Mundial da Obesidade 2022: acelerar ação para acabar com a obesidade**, 2022. Disponível em:

<https://www.paho.org/pt/noticias/4-3-2022-dia-mundial-da-obesidade-2022-acelerar-acao-par-a-acabar-com-obesidade#:~:text=Atendendo%20a%20um%20pedido%20dos,realizada%20em%20maio%20de%202022>. Acesso em: 14 set. 2024.

RIBEIRO, Jorge Ponciano. **Psicoterapia: teorias e técnicas psicoterápicas**. 2. ed. rev. e ampliada. – São Paulo: Summus, 2013.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA - SBCBM. **SBCBM divulga dados sobre cirurgia bariátrica no Dia Nacional de Combate à Obesidade**. Disponível em:

<https://www.sbcm.org.br/sbcm-divulga-dados-sobre-cirurgia-bariatrica-no-dia-nacional-de-combate-obesidade/> Acesso em: 10 set. 2024